Por que a Educação Precisa Urgentemente da Visão Espírita: O Que a Ciência Espírita Revela Sobre as Crianças

A educação moderna se tornou, em muitos aspectos, um processo mecânico: o objetivo principal parece ser preparar crianças para um mundo competitivo, ensinando conteúdos, habilidades técnicas e regras sociais. No entanto, essa abordagem ignora uma dimensão essencial do ser humano — aquela que transcende a biologia, o ambiente e o presente.

A Doutrina Espírita, fruto do trabalho metódico da Ciência Espírita, revela uma verdade transformadora: **a criança não nasce em branco**. Ela não é um simples resultado do meio, nem uma folha vazia pronta para ser preenchida por instruções. Cada criança é um Espírito imortal, com um passado, com conquistas, com dificuldades morais e aptidões naturais que já traz consigo antes mesmo de abrir os olhos para o mundo terreno.

A Criança como Espírito Reencarnado: Uma Nova Perspectiva Educacional

Enquanto a pedagogia materialista foca apenas em fatores hereditários e sociais, o Espiritismo demonstra que há raízes espirituais profundas por trás das tendências de cada criança.

Por que uma criança, mesmo sendo criada em um ambiente amoroso, pode apresentar egoísmo, vaidade, ciúmes, orgulho?
Por que outra, em condições adversas, já demonstra paciência, generosidade, empatia?

A resposta não está apenas no DNA ou no ambiente: está nas experiências passadas do Espírito. Ele reencarna para avançar, para corrigir suas

imperfeições, para desenvolver virtudes. E a infância, como a Doutrina Espírita ensina, é uma fase de plasticidade, em que velhas tendências estão amortecidas e o Espírito está mais acessível à orientação moral.

A Função do Educador: Muito Além de Instruir

Quando a educação se limita a fornecer informações, conteúdos e técnicas, ela forma autômatos preparados para o mercado, mas não para a vida espiritual.

O verdadeiro papel do educador, à luz do Espiritismo, é **auxiliar o Espírito em jornada**. Isso significa:
 Ajudar a criança a reconhecer suas tendências negativas e trabalhar para transformá-las;
 Valorizar e canalizar para o bem as aptidões e facilidades que ela já traz de vidas passadas;
 Oferecer não apenas instrução intelectual, mas formação moral, que permanece com o Espírito além desta existência.

Como Allan Kardec observa (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*), a educação moral é a chave para o progresso da humanidade. Não basta mudar leis ou estruturas sociais; é preciso transformar os indivíduos, um a um, começando desde cedo.

Sem Espiritualidade, a Educação Empobrece

A ausência dessa perspectiva espiritual na educação gera várias consequências:
 Crianças tratadas como máquinas de aprender, e não como Espíritos em evolução;
 Falta de compreensão sobre desafios emocionais e morais que surgem na infância;
 Um foco excessivo no desempenho acadêmico, deixando de lado o cultivo de virtudes como paciência, empatia, responsabilidade e solidariedade.

A visão espírita não é apenas um “acréscimo religioso” — ela é uma revolução

profunda no modo de entender o ser humano e, portanto, no modo de educar.

□ Educar para a Eternidade: Uma Missão Urgente

Ao adotar uma educação inspirada nos princípios espíritas, não estamos falando de catequese ou doutrinação religiosa. Estamos falando de:
□ Ver o ser humano em sua totalidade — corpo, mente e Espírito;
□ Entender que o maior patrimônio da criança não são suas notas, mas suas conquistas morais;
□ Ajudar cada pequeno ser a crescer como Espírito livre, consciente, responsável, capaz de amar e de trabalhar pelo bem comum.

A educação verdadeira prepara não apenas para uma profissão, mas para a vida — **para esta vida e para todas as que virão**.